

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1

SOMEWHERE NEW

Madagascar

AUTHOR JOHN DOE

Madagascar, the fourth largest island in the world, is also one of its most precious, a landmass in the Indian Ocean that broke free of the African mainland 165 million years ago and developed in splendid isolation.



Nearly the size of California and Oregon combined; it is a wonderland of nature: goggle-eyed lemurs, delicately perfumed orchids, baobab trees that seem stuffed into the soil upside down. By most estimates, 80 percent of its plants and animals exist nowhere else on earth.

For more than a year now, Madagascar has been a renegade nation trying to return to the good graces of the world. There was a coup here in March 2009. Mutinous members of the military provided the muscle. The twice-elected president, Marc Ravalomanana, fled into exile. His position was then handed to the 33-year-old mayor of Antananarivo, Andry Rajoelina, who was pleased to get such a momentous promotion. According to the Constitution, he was too young for the job.

For international observers, this was backsliding of the worst sort, the fourth coup in Africa in eight months. Mediators soon tried to maneuver a U-turn toward democratic elections. Mr. Rajoelina and three of the nation's past presidents - their mutual hatreds barely suppressed - have met in Maputo,

Thursday, June 7, 2012 | New York Times 53

2

“Nearly the size of California and Oregon combined; it is a wonderland of nature: goggle-eyed lemurs, delicately perfumed orchids, baobab trees that seem stuffed into the soil upside down. By most estimates, 80 percent of its plants and animals exist nowhere else on earth.”

Mozambique; in Addis Ababa, Ethiopia; in Maputo once again; and in Johannesburg. Deals are made. Hands are shaken. Deals are broken.

But after the last coup, Madagascar was reclassified as a pariah. Humanitarian aid continued but other funds were withheld. The new government was being punished; the nation's 20 million people were the collateral damage.

Madagascar is one of the world's poorest countries, with more than half its population getting by on less than \$1 a day.

In May 2010, Mr. Rajoelina unilaterally announced that there would be a constitutional referendum in August 2010, legislative elections in September and a presidential vote in November in which he would not run. But he has proposed several ballots before, then postponed them, canceled them, rescheduled them, put them off again.

In the meantime, the government, such as it is, has stumbled along. Mr. Rajoelina does not seem to be in charge of very much. Many of his ministers don't respect him. Some skip cabinet meetings.

Exploiting the political crisis, Malagasy timber barons are robbing this island nation of its sylvan heritage, illegally cutting down scarce species of rosewood trees in poorly protected national parks and exporting most of the valuable logs to China.

For a decade or more, this illicit trade existed on a small scale. But since 2009, it has increased at least 25-fold, according to environmental groups that have been tracking the outgoing shipments. They estimate the value of trees felled this past year at \$167 million or more.

In April 2010, the government announced a decree to protect the affected forests of the northeast. The area includes two huge World Heritage sites: Marojejy National Park, where the rainforest descends into valleys of dense evergreens and rises into rocky-crested mountains; and Masoala National Park, on a broad peninsula where a high slope of virgin rainforest plunges to within feet of an unspoiled shore.

The island is a former French colony, and the heart of the capital, Antananarivo, has the feel of a European town rising up a hillside, its brightly colored buildings ornamented with gabled windows. But the city then spreads out into the less quaint: rock quarries, hideous slums, paddy fields, clusters of factories.

Recently, garment manufacturers were a flourishing source of jobs, in part owing to favored, duty-free treatment from the United States. But in January 2010 this special status was withdrawn as a result of the retreat from democracy. Tens of thousands of workers have been sidelined.



Thursday, June 7, 2012 | New York Times 54

3

4

5

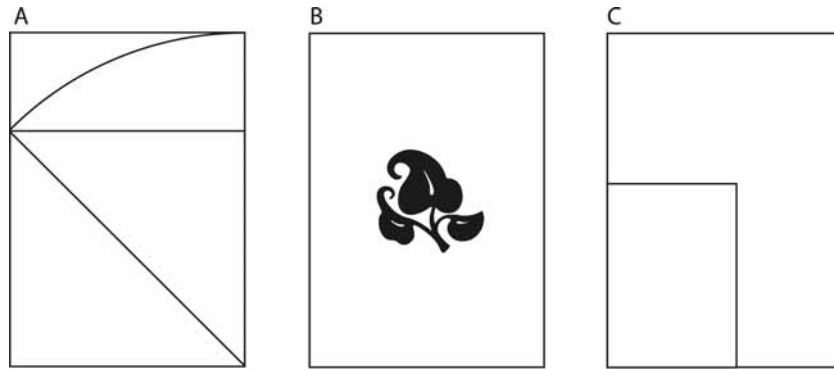
6

7

8

A diagramação de publicações periódicas é elemento significativo do *design* gráfico para instituições de grande porte. Nesse processo estão incluídos, por exemplo, catálogos, revistas e folhetos, cujos leiautes empregam texto, fotografias, ilustrações e elementos gráficos. A partir dessas informações, e considerando o exercício de diagramação apresentado na figura acima, é correto afirmar que

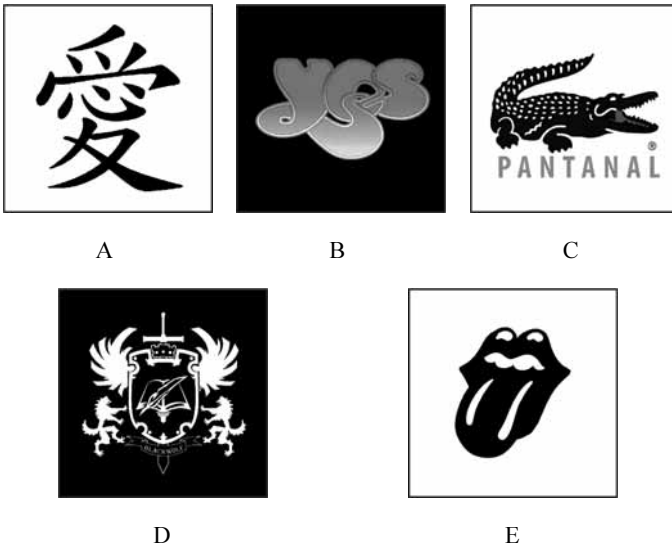
- 51 a linha de texto de apenas uma curta palavra, como a identificada pelo número 6, é denominada viúva.
- 52 o elemento gráfico-editorial identificado pelo número 7 denomina-se fólio.
- 53 a fotografia identificada na página pelo número 8 é uma imagem “sangrada”, logo o *designer* deve prever um espaço de 3 mm a 6 mm, além do formato final de refile.
- 54 o *design* contemporâneo tem um débito considerável com a divisão assimétrica do espaço empregada tradicionalmente na arquitetura e no *design* japonês.
- 55 o estilo gráfico do título identificado pelo número 1 é denominado gravura.
- 56 o conjunto gráfico identificado pelo número 2 é denominado, no jargão editorial, lide (*lead*) da matéria jornalística.
- 57 a fonte tipográfica utilizada no elemento editorial identificado pelo número 3 é do tipo aldina.
- 58 a ilustração identificada pelo número 4 na página apresentada tem caráter eminentemente persuasivo.
- 59 a reprodução da fotografia identificada pelo número 5, em uma impressão *offset* da página apresentada, ocorre mediante tom contínuo.
- 60 o grau de reação de um usuário/observador ao conteúdo de um leiaute sempre será intensificado com a forma e o estilo da apresentação.



O desenvolvimento de layouts para publicações e projetos de *design* requer, em benefício da consistência, da fluidez, do controle e da eficiência de produção, o emprego de malhas ou sistemas de construção com base na geometria.

Considerando essas informações, e com base nos diagramas acima apresentados, julgue os itens a seguir.

- 61** No diagrama B, o elemento gráfico está posicionado no centro ótico da composição.
62 No diagrama A, o esquema de construção apresentado é a construção do retângulo áureo.
63 No diagrama C, os dois retângulos são proporcionais.



A identidade visual é o conjunto de elementos gráficos que formaliza a personalidade visual de um nome, produto ou serviço. É uma atividade desenvolvida há séculos, porém seu ensino sistemático começou apenas no início do século XX. Nas relações sociais globalizadas atuais, os programas de identidade visual tornaram-se mais complexos e abrangentes. Com relação a esse assunto, e considerando os elementos gráficos apresentados nas figuras acima, julgue os itens subsequentes.

- 64** A marca na figura D é um ex-líbris.
65 O símbolo na figura A representa um fonograma.
66 A marca de uma famosa banda de rock progressivo, apresentada na figura B, é definida como logotipo.
67 A logomarca na figura C é do tipo ideográfica.

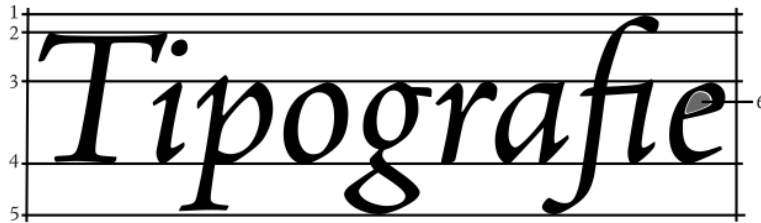
O uso da cor tem grande importância no *design*, sendo um dos principais elementos visuais por sua capacidade de eliciar os sentidos. O *designer* deve considerar aspectos psicológicos, técnicos e estéticos ao desenvolver projetos de comunicação visual, em que a luz pode ser transmitida ou refletida. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 68** Pelo ponto de vista do *design*, os aspectos físicos da cor são de maior importância.
69 Na impressão de quadricromia por seleção de cores, o ângulo da retícula da cor ciano é de 105°.
70 Na impressão de quadricromia por seleção de cores, o ângulo da retícula da cor amarelo é de 45°.
71 As cores primárias aditivas são o amarelo, o ciano e o magenta.
72 Na impressão de quadricromia por seleção de cores, o ângulo da retícula da cor amarelo é de 75°.
73 Para que as cores em um monitor sejam fiéis às suas origens, é necessário calibrar o monitor regularmente, ajustando a “temperatura” da cor para o uso de aplicativos, de acordo com a iluminação do local.

A sociedade está sempre produzindo novas tecnologias, aprimorando produtos e sistemas e tentando inovar em novos campos de atividade. O *designer* precisa estar atento às novas tecnologias e, simultaneamente, ter o conhecimento de técnicas mais antigas, sempre com foco no enriquecimento da atividade de projeto.

Considerando esse assunto e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

- 74** A flexografia é um processo de impressão plana.
75 As imagens fotográficas ou similares incorporadas a um aplicativo de tratamento de imagens, como o Photoshop, são constituídas de *pixels*.
76 O alfabeto, inventado pelos fenícios por volta de 1.200 a.C., é uma tecnologia que teve forte impacto na civilização.
77 Atualmente, existem duas tecnologias básicas de impressão digital: a eletrofotográfica e a litografia digital.
78 A suavização (*anti-aliasing*) de fontes na tela de um monitor, em que são empregados tons de cinza para criar a ilusão de contornos curvos, é eficaz para a reprodução de textos em tamanhos grandes e pequenos.



Com o advento da informática aplicada à comunicação visual, além do aumento da quantidade de fontes tipográficas, os aplicativos de *design* editorial tornaram-se acessíveis, o que facilitou a produção de textos. No entanto, em diversas situações, são necessários alguns conhecimentos específicos de tipografia, parte fundamental do *design* gráfico. Com relação a esse assunto, e considerando a figura acima, julgue os itens seguintes.

- 79** A distância entre as linhas 1 e 5 corresponde à altura do ascendente.
- 80** Na figura, a parte anatômica da letra identificada pelo número 6 é denominada olho.
- 81** A distância entre as linhas 3 e 4 corresponde à altura-X da fonte tipográfica.
- 82** Na figura acima, a letra *T* está no formato versalete.
- 83** O par de letras *fi*, em *Tipografie*, é denominado junção.

Atualmente, o *designer* atua em diversos meios de comunicação, seja impresso ou eletrônico. O *design* utilizado nas imagens é diferente do *design* utilizado nos textos. A respeito desse assunto, julgue os próximos itens.

- 84** As folhas de estilo em cascata possibilitam o planejamento de diferentes leiautes, para diversos programas e equipamentos, contudo essas folhas não são úteis para criar versões impressas de documentos interativos.
- 85** A forma do conteúdo de um sítio é independente da organização do sítio.

O GIMP (GNU *Image Manipulation Program*), o Scribus e o Blender são exemplos de *softwares* livres desenvolvidos para uso no *design* gráfico, animações, artes gráficas e outras áreas que utilizam manipulação de imagens, vídeos e desenvolvimento de gráficos vetoriais. Com relação a *software* livre, julgue os itens a seguir.

- 86** O Scribus, um *software* livre utilizado em trabalhos de editoração gráfica, oferece recursos para manipulação e formatação de objetos, como o espaçamento de palavras e a inserção de imagens, textos e tabelas.
- 87** O GIMP possibilita o tratamento de imagens vetoriais, sendo compatível com os sistemas operacionais Linux, Windows e Mac.
- 88** O GIMP é um *software* para edição de imagens e fotos em bitmap, podendo ser utilizado nos sistemas operacionais Linux, Windows e Mac.
- 89** Um princípio fundamental do *software* livre é a liberdade de uso e de redistribuição de alterações desse tipo de *software*.
- 90** O *software* livre possibilita a liberdade de venda a partir da melhoria do *software*, podendo o *software* ser patenteado.
- 91** Blender, um *software* livre para modelagem e animação 3D, possui funções que podem ser utilizadas em trabalhos de vetorização e tratamento de imagens vetoriais.

Acerca de fechamento de arquivo para mídia impressa em formato PDF, julgue os itens seguintes.

- 92** Nos arquivos em formato PDF para fins de impressão, todas as imagens devem estar integralmente incorporadas ao arquivo, em formato RGB (*red/green e blue*).
- 93** Tecnicamente, as especificações PDF/X formam um subconjunto restrito (*subset*) do formato PDF, ou seja, todo PDF/X é um PDF.
- 94** O termo PDF/X foi criado para definir uma série de instruções que orientam a construção e o manuseio de arquivos PDF específicos para uso gráfico.

Julgue os itens que seguem, a respeito do perfil de cores.

- 95** As cores primárias do sistema subtrativo de cores são o ciano, o magenta e o amarelo.
- 96** O sistema aditivo de cores apresenta como cores primárias o vermelho, o verde e o azul.
- 97** No sistema aditivo RGB, a mistura de duas cores sempre resultará em uma cor mais luminosa. Nesse sistema, quando se misturam as três cores primárias em intensidade máxima, obtém-se a cor preta como produto final.
- 98** O sistema CMYK é denominado aditivo, visto que as cores ciano, magenta e amarelo, quando sobrepostas, geram a cor preta.
- 99** Para projetos de interface, o sistema RGB pode gerar um número de cores de aproximadamente 16,7 milhões.

A interação entre imagem e movimento já era idealizada desde a década de 60 do século passado, quando a navegação por interfaces gráficas despertavam grande interesse de pesquisadores devido ao notório potencial de incremento da produtividade e pelo potencial de uso criativo do computador. Com relação à animação vetorial, julgue os próximos itens.

100 Na rotoscopia, uma animação é criada a partir de um vídeo, não havendo possibilidade de se redesenhar sobre as cenas.

101 O *software* Synfig Animation Studio é um programa de animação 2D que permite animações complexas e permite salvar arquivos em .AVI e .Gif.

O W3C desenvolve especificações técnicas e orientações por meio de um processo projetado para maximizar o consenso sobre as recomendações, e que garante qualidades técnicas e editoriais e a obtenção do apoio da comunidade de desenvolvedores, do consórcio e do público em geral. O Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) e o Web Accessibility Initiative (WAI), desenvolvidos por meio do processo W3C em colaboração com pessoas e organizações em todo o mundo, têm como objetivo a aplicação de definições e de um padrão comum para a acessibilidade de conteúdo web que atenda às necessidades de indivíduos, organizações e governos. Considerando essas informações, julgue os itens subsecutivos.

102 *Web design* e aplicações referem-se a padrões para o desenvolvimento de páginas *web*, como HTML5 CSS, SVG, Ajax e outras tecnologias *WebApps*.

103 No WCAG, constam orientações de como tornar os sítios mais fáceis de serem programados, com exemplos de sítios governamentais, pessoais e de organizações.

104 O WCGA não é uma norma técnica, mas um documento cujo conteúdo foi formulado com o intuito de orientar a sociedade com relação à acessibilidade.

105 O WCGA apresenta quatro diretrizes, que estão organizadas com base em doze princípios. Para cada diretriz, há critérios comprovados de sucesso, que, por sua vez, estão organizados em três níveis: A, AA e AAA.

106 Os códigos presentes no WCGA são empregados para demonstrar o princípio discutido na descrição da técnica, portanto esses códigos não se destinam a demonstrar aspectos de usabilidade, acessibilidade ou de melhores práticas de codificação.

107 De acordo com o WAI, a acessibilidade Web também beneficia pessoas sem deficiência, sendo um princípio fundamental da Acessibilidade Web a criação de sites e *softwares* que são flexíveis para atender às necessidades de usuários diferentes, preferências e situações.

Com relação a *design* inclusivo, *design* para todos, inclusão digital e usabilidade universal, julgue os itens a seguir.

108 A tecnologia assistiva é um dos componentes de acessibilidades do WAI.

109 É significativa a interdependência entre os componentes essenciais da acessibilidade. Os componentes devem trabalhar em conjunto para que a uma página Web seja acessível.

110 O UAAG (*user apaci accessibility guidelines*) não é abordado pelo W3C (*world wide web consortium*) nem pelo WAI (*web accessibility initiative*).

111 É essencial que os vários componentes de desenvolvimento *web* e de interação atuem conjuntamente para que a Internet seja acessível a todas as pessoas com deficiência.

Julgue os itens seguintes, relativos ao uso da folha de estilo (CSS) em *web design*.

112 O CSS pode variar a apresentação de uma ou várias páginas de um *website*, sem modificar o código HTML.

113 O CSS permite a criação de tabelas adaptáveis conforme o dispositivo utilizado.

114 O CSS permite uma maior organização da web separando a estrutura do estilo.

Segundo Jakob Nielsen, o desenvolvimento de interfaces deve prever a aplicação de princípios básicos, como a usabilidade e o *design* de interação. Com base nas teorias formuladas por esse autor, julgue os itens a seguir.

115 A estética e o *design* devem ser atrativos, sem apresentar níveis hierárquicos de informação. Desse modo, o usuário permanecerá por mais tempo na página da interface e realizará interações mais produtivas.

116 Jakob Nielsen afirma que a interface deve apresentar consistência e padrões, pois desta forma os usuários se localizam facilmente, não necessitando de palavras ou referências diferentes a cada página de um *site*. As situações ou ações devem manter uma consistência e padronização ao longo da utilização da aplicação.

117 A interface deve apresentar situações de controle e liberdade para o usuário, pois estes, frequentemente, escolhem funções do sistema por engano e necessitam de uma navegação adequada. Tal solução deve ser bem caracterizada, para que o problema do usuário seja resolvido sem a necessidade de um extenso diálogo.

Julgue os itens que se seguem, relativos a leitor de tela.

118 O leitor de tela é um requisito fundamental para organização do conteúdo em uma página *web*, visto que ele proporciona ao usuário uma leitura prazerosa.

119 O leitor de tela pode ser considerado como a propriedade de alguns *sites* de ampliar ou reduzir o texto para que pessoas com deficiência visual consigam visualizar o texto.

120 Ao interagir com o sistema operacional do computador ou do dispositivo móvel, o leitor de tela captura toda e qualquer informação que seja apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada por meio de um sintetizador de voz.